a reatar o elo dos contextos implícitos ao fazer literário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹Barbu, I. **Poezii**, ed. Romulus Vulpescu, Bucarest, Albatros, 1970:183-185.

²Baudelaire, C. **Oeuvres complètes** (edição crítica de Y.G. Le Dantec), Paris, Gallimard (La Pléiade), 1954:164.

³Eco, U. **Il nome della rosa**, Milano, Bompiani, 1980:492-496; 502-503. Ed. bras. **O nome da rosa**, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1983, 12ed.,:549-554 e 560-562.

⁴Slama-Cazacu, T. "Principiul adaptării la context" (o princípio de adaptação ao contexto), **St. si cercet. lingv.**, V 1-2:201-245 [trad. fr. in **Revue de linguistique**, 1(1):79-118].

Resenhado por Leonor Scliar-Cabral
Universidade Federal de Santa Catarina

SOBRE GALAXIAS E GENÉTICA: UMA ANTOLOGIA EM LÍNGUA INGLESA

The Harper Anthology of Poetry by John Frederick Nims, New York: Harper & Row, 1981.

EPÍLOGO

Na nossa galaxia de poetas há redemoinhos dentro de redemoinhos de atividade criativa gorgolejante. Não há dúvida que com o tempo se descobrirão outras galaxias. Não há sequer uma faculdade, sequer um bairro, um lugarejo que não tenha seu grupo local. Por toda a parte o espírito da poesia continua a regenerar-se, tão ebulliente como sempre. Como a molécula do ADN (ácido desoxirribonucleico) das células, que transfere o código genético de nossa humanidade de geração a geração (espiralando sobre si mesma tal qual a mística rotação de Yeats) ele projeta o passado no futuro. O que reproduz é a si mesmo, mas com uma

diferença. Embora "nada haja de novo sob o sol" entretanto nos seres vivos, bem como nos poemas vivos, a espiral rotativa mostra sempre um novo aspecto da verdade antiga.

Nossa antologia iniciou-se com um poema anônimo de há 800 anos atrás, sobre os temas do amor, separação, morte (Theh Thet Hi Can Wittes Fulewis 'Though I've a Clever Head') Agora ela conclui com um poema sobre temas similares e praticamente tão anônimos, apresentados aqui para representar todos aqueles que estão sendo escritos pelos jovens em cuja visão a poesia prolifera. E "praticamente tão anônimo" porque o poeta ainda não constitui uma presença no nosso mundo literário. Este é o seu primeiro poema publicado.

Por uma dessas coincidências que as musas adoram, o poema toma sua forma do modelo ADN que é o emblema de nosso epílogo. Um jovem escrevendo a uma jovem percebe que os seus nomes têm em comum as letras rúnicas das chaves da vida. É essa a maneira dos poetas: eles se agarram em alguma coisa no som das palavras que ecoa, como por mágica, alguma coisa da experiência. A ADN que une o nome de dois amantes (como os corações com nossa iniciais que recortamos na cortiça de uma árvore) dão ao poema uma forma que pulsa, que se expande e se estreita, como a helice dupla da molécula, trazendo consigo muito do passado. Nele encontramos paralelos com poemas de outros séculos. Nas estrofes gráficas reconhecemos um jogo secular; vimos um exemplo famoso no poema "Easterwings" (Asas de Pascoa) de George Herbert. Porém aqui se toca com equipamento moderno; ninguém sabia da estrutura secreta da molécula antes de nossa época. Também ninguém conhecia como nós o mundo de Orlando (Florida), de Duke e NYU (a Universidade de Nova Iorque) de licor de pêssego e ondas e lfa, do cortex direito do cérebro, o Bryant Park e os leões em frente da Biblioteca Pública de Nova Iorque: Os temas eternos do poeta são juventude e alegria, e amor e morte, porém por toda a parte ele lhes outorga — como disse Shakespeare que deve o poeta — "uma moradia local e um nome".

Querida
Diana,
Olá e um
bilheteinho branco como
você provavelmente nunca
viu na vida. Adeus inércia
de rabiscar. Isto me levou
um tempo considerável, mas vale a pena, digamos, por uma banana.
Isso mesmo! a fruta do macaco, madura, melosa & um beijão envolvente
completamente enrolado nos meus lábios seriam nirvana absoluto.
Como vai a psicologia na Philadelphia provinciana?
Deite, boceje para gerar as ondas alfa
e use a refina do cérebro direlto
para visualizar a bailarina
graciosa **en pointe**
entre estas linhas,
staccato & Imortal,
no meio das campainhas e o fogo feroz do taqui-ti-taqui
duma máquina de escrever matraquenete
— faiscas & sincopado, ritmo & rima —
A parábola do Fenix! Tudo morre & ressucita
novamente, os viajantes se esforçam por atravessar a passagem
da longa noite, esgotados como uma faísca luminosa (chama!)
sobre a água, mas juntos eles lutam (chama!)
contra o fofo, lento, quedo
constante deslizar fatal
adormecidos até o nascer do sol &
pétalas & incandescência
viva! Na
chegada em
Orlando,
Flórida, branco
& desalinado, vague!
perdido pelo aeroporto entre milhares
de passageiros: alguns apressados, outros retidos
horas e horas por inexplicável razão
baixotes de exorbitantes, exageradas exigências,
tenis rasgados, casacos de pele, camisetas, panamãs & faixas,
pais zangados, cachorros enjaulados, & crianças despreocupadas abraçando
ursinhos **pooh** e panda, ou escondidas debaixo de chapéus Mickey Mouse
do mundo fantástico de Disney, sorrisos & lágrimas, a propaganda fan
dum pregador denunciando o vício, sandálias fedidas, [hosa
gorduchos roncadores & mulheres tagarelas, e eu
vi que o zumzum colorido de
sotaques estrangeiros parece inosso &
chato quando o pé-de-moleque puxa-puxa
se dissolve gostosamente,
"Que delícia!"
Laranjas,

sim, mas também
tangerinas,
melões, melancias,
mangas, & outros sabores exóticos
fantalizam tanto a língua e as glândulas
olfativas que as árvores & hortas resultam
saqueadas em ordenadas sacolinhas pelo ofensivo vandalismo
nortista e são substituídas por uma obesa floresta sintética
de estranhos desenhos paisley & xadrez escosês que refletem os me-
de New York & uma impecável falta de gosto nunca igualada [lindros
no globo na forma e no estilo pela ostentosa adoração
da vaidade (Sul 1, Norte 0). Sobe o olhar do pregador
perorando o inferno (Sul, Norte - empate), eu meto uma moeda
na magnífica máquina zodíaca de futuro & fortuna.
Ele desvairou eu sorri e disse, "Sou Escorpião,
e Vovô?" "Malditas as órbitas
dos planetas e dos horóscopos!"
rosnou o velho.

Andrew Lawrence

Weiman ou

"O Felizardo",

qualquer

um é válido,

alcançado ou simplesmente Andrew.

Voltei a casa pra descansar do jogo

acadêmico: palestras, exames, leituras de irrisíveis

pretensões de professores soporíficos no encalço da fama

fugaz, e ainda mais, o aumento da

matrícula. Que cada! E a mesma

música na grande NYU na

descarada New

York

ou na bucólica, mansa

Duke. Lã recém infla-

mado de amor, exclamei de

pura alegria - Uma vez! - quando os beijinhos

dessa belezoca viraram mordida de uma lâmia

astuta. Apesar das feridas da câmara

amorosa se continua resolutamente como se pode-

sorumbático, culpado, macambúzio,

ruminando sem rumo

Adeuses & Améns,

o que

foi

o black-tie do triunfo

despido confundido rude-

mente pelo rumor violento inelutável

da morte, desfigurante

destruição da pele habituada a algazarra

estivais, aos prazeres duma trpadinha exuberante, e

instruções de sinuosas

valentonas.

A morte!
Hein, Megera,
sacana. As articulações
e o polegar imóveis, os milagres do canto
emudecidos, os olhos fechados a dedo, e o corpo
entorpecido expremido no caixão. Basta! Nada de pesar,
nada de queixas. Deixe tartamudear o eterno
redobre do tambor. Com um pouco de sorte
eu fabricarei uma modesta estrutura
de sucesso.
Ou assim
espero.

O!

Diana!

Porque o céu,
os corregos & a terra não
são suficientes como a vida
elegante tecida de um material de ressurreição
anual? Um lugar onde os viados, as plantas,
os camundongos, a queda das folhas, água & manancial são candidatos
a messias, & nós, suaves como a aurora, fomos-nos conscientes de
um lodoso princípio, não a súbita entrada solene da mão
de um titã (E Deus Criou O etc.), Intolerante de agudos
Porquês? & fundados em devotos, religiosos & necessários mandamentos &
sacrifício. Concordando que o sol é um salvador & com fanatismo semelhante
eu proponho uma antiga alternativa. Eis aqui a estratégia do jogo.
Recline-se na grama & beberique licor de pêssego barato
enquanto o redondo sol rajado, o portentoso vapor do ar,
atravessa o céu do brumoso Bryant Park,
improvise o romance bucólico,
cavalgue exultante os
melenudos leões urbanos, depois
invente uma resposta
humana,
vibrante,
sanglínea
a desagradar muitos
ou a maioria dos não-Gentios
& Cristãos. Talvez um mundo
sabiamente animado de vitalidade assobiante, do
movimento do beija-flor, & assanhamento sorridente,
em declive total, 1% suave, & às vezes
frenético, onde Todas as Coisas Boas Contam, eletrizantes
ou sem interesse, & especialmente os atos obscuramente decadentes,
lascivos e nós. A meta não é um estrito, simplificado
entendimento desta & d'outra bobagem, mas um preciso
desentendimento das coisas - para correr o risco
assustador de escrutar atrás de confortáveis poeirentos disfarces,
abraçar a dissonância, despir a extravagância
do grande orgulho, aprender a rir & sorrir
com olhadelas mais cegas
do que precisamente focadas,
e então finalmente,
dançar & chorar,
agradecer pela vida,
e morrer.
Beijos,
Andy

Nascido em Orlando, Flórida, EUA em 1956, Andrew Weiman escreveu seu poema epistolar quando era estudante de psicologia clínica na New York University em 1980. Mora na 251 West 98th Street, Apt. 10A, New York, N.Y. 10025, EE.UU.

12 **ondas alfa**: pulsações elétricas, aproximadamente 10 por segundo, que se instalam no cérebro quando este se encontra num estado de relaxamento. Estão relacionadas e estimulam a imaginação visual. 13 **o cérebro direito**: o cortex (hemistério) direito do cérebro é a fonte da atividade intuitiva, artística e visual. O cortex esquerdo é lógico e articulado. 15 **en pointe**: dançar nas pontas dos pés literalmente. 19 **taqui-ki-tac** tintinnabulating: palavra onomatopaica, badalando como o som de sinos. 21 a **Ave Fenix**: na mitologia da Ave Fenix, que "morre e ressuscita" de suas cinzas, tem sido mencionado por muitos poetas anteriores — entre eles o poeta inglês John Donne em "The Canonization" (A Canonização) linhas 23-26 ["we die and rise the same", ("nós morremos e ressuscitamos os mesmos")] (p.98). 41 **O mundo de Disney**: Walt Disney world, o parque de diversões tá aproximadamente a 15 milhas ao sudoeste de Orlando, Florida. 87 **lâmia**: no folklóre uma vampira sedutora, meio mulher, meio cobra. 98 **o inelutável**: o inescapável, o inevitável 106-109. Esta contemplação direta dos horrores da morte é mais à maneira medieval do que à moderna, lembrando com ela faz, versos do século treze sobre os "sinais da morte". Os mais conhecidos começam:

Quando meus olhos estão embaciados...
E meu nariz congelado
E minha língua retorcida,
E minhas bochechas murchas
E meus lábios enegrecidos...

119 ff, Embora talvez não compartamos a pregação do poeta da felicidade ferrenal como o princípio e o fim da existência humana (bem como sua preferência por certas bebidas alcoólicas) reconhecemos que seu ponto de vista é "uma antiga alternativa" que já encontramos em outros poetas, mesmo se raramente postulados com tanta exuberância. "A estratégia do jogo" do Sr. Weiman: "Recline-se na grama e beberique licor de pêssego barato..." é essencialmente a fórmula de Omar Khayyâm:

Um livro de versos sob os ramos
Um garrafão de vinho, um pão — e você
caniando ao meu lado no sertão —
Que o agreste fosse paraíso agora!

Quanto ao livro de versos, ele está escrevendo seu próprio. O pão — ou talvez uma hamburguesa com queijo ou pizza — não tardará em aparecer. E as belas linhas sobre "o céu, os córregos & a terra... viados, plantas, camundongos, a queda das folhas ..." lembrarão linhas de Wallace Stevens como aquelas ao fim de "Sunday Morning" (Domingo de manhã) um poema preocupado com o mesmo problema filosófico que o Sr. Weiman trata de resolver:

Os viados caminham sobre as nossas montanhas, e
as perdizes / assobiam ao redor de nos seus gritos
espontâneos; / amoras pretas, doces, amadurecem no
campo agreste...

O "concordar que o sol é um salvador" de Wiman tal vez até lembre os admiradores de Stevens que

entoam em orgia numa manhã de verão
Sua alardeada devoção ao sol,
não como um deus, mas como um deus devia ser...

O pensamento de Weiman corre paralelo ao de poetas anteriores; não é derivado deles. O que queremos afirmar é demonstrar que o poema dele é uma combinação de tradição e inovação. 126 **titã**: um dos deuses antigos da mitologia grega. "And God Created The" (E Deus Creio A): Poucos leitores serão suficientemente alertos cientificamente para captar a alusão: as letras maiúsculas em inglês A... G... C... T... representam adenina, guanina, citosina e thymina (???) as bases químicas que unem como degraus a dupla hélix. Cf. (?) as maiúsculas também correspondem as da linha 145 "All Good Things Count..." (Todas As Coisas Boas Contam). Embora estas referências sejam uma fonte de prazer particular e confirmação estrutural ao poeta, felizmente a compreensão não é necessária para nossa leitura do poema. 132 **Bryant Park**: O Parque Bryant atrás da New York Public Library, a Biblioteca Pública de Nova York. 135 **Leões**: as famosas estátuas na frente da biblioteca. 144 .1%: um tiquinho de nada.

Provavelmente muitos leitores não tenham percebido agora se surpreendam ao saberem que o poema tem uma estrutura mais complexa e engenhosa do que aparenta inicialmente. Como já dissemos, o Sr. Weiman calçou a forma do seu poema da própria natureza da dupla hélix entrelaçado (espiral) a longa molécula a ADN a qual nós agora sabemos transmitir o código genético de geração a geração. O seu poema "se enrola (enrosca) em numa fina hélice fonêmica dupla" para sugerir numa superfície plana a estrutura tridimensional da molécula. Sua "hélice fonêmica dupla" é o fio sonoro que conecta as margens externas das secções em expansão e contração. No original inglês, longos *is* baixam pela margem esquerda no princípio ("Diana", "Hl", "white", "unlike", "eyed", etc.). A altura da linha 15 eles atravessam para a margem direita ("lines", "undying", "fire", etc.). Os sons "A" ou "Na" baixam pela margem direita ("Diana", "and a", "probably", "evuh", etc.). Eles também atravessam para o lado oposto na altura da linha 15 ("among", "staccato", "amid", etc.). Toda a secção (secção) está contida em algo como o algarismo 8 formado por dois fios de som. O mesmo mecanismo (com sons diferentes) se encontra nas três secções que seguem, sendo que a última secção retorna aos sons originais. Embora o poeta tenha se posicionado frente a obstáculos difíceis, ele os transpõe sem esforço aparente. O poema lê-se com tal facilidade e feição coloquial, que bem poderiam passar-nos despercebidas as dificuldades que ele teve que ultrapassar. Como ele diz no princípio, "levou tempo considerável". E cuidado considerável mas nada como o cuidado que a própria natureza operando dentro de limites muito mais exíguos que um milésimo de polegada, toma para preservar a integridade de sua molécula ADN tanto mais complexa — se ela se descuidar do mais mínimo detalhe, uma criança poderá nascer sem membros ou olhos.

John Frederick Nims, o editor da antologia, é professor de inglês na Universidade de Illinois (Chicago, E.U.A.)

Vera Regina Teixeira, tradutora, e professora de português na Northwestern University (Evanston, Illinois)

Klaus Müller-Bergh, o tradutor, é professor de literatura latino-americana na Universidade de Illinois (Chicago, E.U.A.) e atualmente pesquisador de temas brasileiros, no Rio com bolsa da Comissão Fulbright.